



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ENGM93 Políticas de Transporte Urbano	Departamento: DETG Departamento de Engenharia de Transporte e Geodésia	Carga Horária: T <u>34</u> P <u> </u> E <u> </u>
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Sem pré-requisito	Módulos de alunos: 45	

Ementa:

Introdução a política de transportes. Atores e relações políticas com os transportes. Transporte e desenvolvimento humano. Arranjos institucionais e as práticas de articulação e participação de atores sociopolíticos na elaboração, implementação e monitoramento em diferentes áreas de políticas públicas quanto ao Planejamento, gestão e governança. Relação sociedade e transportes. Política tarifária. Transporte e relações étnico-raciais, cultura afrobrasileira e indígena. Transporte e gênero.

Conteúdo programático:

1. Introdução a política de transportes.
2. Transporte e desenvolvimento humano.
3. Atores e relações políticas com os transportes.
4. Arranjos institucionais.
5. Práticas de articulação e participação de atores sociopolíticos na elaboração, implementação e monitoramento em diferentes áreas de políticas públicas quanto ao Planejamento, gestão e governança.
6. Planejamento participativo.
7. Política tarifária.
8. Movimentos sociais e transporte urbano.
9. Transporte e relações étnico-raciais, cultura afrobrasileira e indígena.
10. Transporte e gênero.
11. Regulação dos sistemas de transportes e participação.

Bibliografia:

Bibliografia Básica:

- ANTP (1997). Transporte Humano. Disponível em: <http://www.almg.gov.br/export/sites/default/acompanhe/eventos/hotsites/2013/mobilidade_urbana/docs/ANTP_transporte_humano.pdf>
- VASCONCELLOS, Eduardo (1996). Transporte urbano nos países em desenvolvimento; reflexões e propostas. São Paulo: Editoras Unidas, 1996.
- VASCONCELLOS, E.A (2013). Políticas de Transporte no Brasil: A construção da mobilidade excludente. Barueri-SP. Manole.

Bibliografia Complementar

- BANISTER D. (2002): Transport Planning. Routledge.
- BRASIL, República Federativa (2012). Política Nacional de Mobilidade urbana – Lei Federal 12.587 de 2012. Brasília.
- BRASIL, República Federativa (2008). Mobilidade Urbana Sustentável. Disponível em www.cidades.gov.br. Brasília: Ministério das Cidades . Acesso em ago/2008.
- BRASIL, República Federativa (2007). PlanMob – Construindo uma Cidade Sustentável. Brasília: Ministério das Cidades.
- BRASIL, República Federativa (2006). Caderno 5: Implantação de Sistemas de Transporte Acessíveis. Brasília: Ministério das Cidades.
- BRASIL, República Federativa (2005). Cartilha da Mobilidade. Brasília: Min. Das Cidades, 2006a. Disponível em: < <http://www.cidades.gov.br/media/CartilhaSemob100506.zip> >. Acesso em: 10 de jan. de 2005.
- IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2015). Mobilidade Urbana: o Brasil em transformação. O Papel do Ipea na Construção do Pacto da Mobilidade. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro : IPEA . Disponível em: > http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2148.pdf>.
- VASCONCELLOS, E.A. (1996). Transporte Urbano, Espaço e Equidade: Análise das Políticas Públicas. São Paulo: Editoras Unidas Ltda., 174 p.